SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO

DIRETORIA ELEITA PELOS METALÚRGICOS EM JANEIRO/2013

Ano III - Nº 52, Ipatinga, 17/junho de 2015

USIMINAS TENTA OBRIGAR OS TRABALHADORES A ACEITAR A REDUÇÃO DE SALÁRIOS JÁ DISSEMOS: NÃO VAMOS ACEITAR ATAQUE AOS DIREITOS

Companheiros/as

A USIMINAS continua sua campanha mentirosa para tentar impor a redução de salários aos trabalhadores.

Nos seus boletins e nos jornais da cidade, a USIMINAS

divulga sempre o mesmo dado acerca da projeção da situação econômica de outros setores da economia. Mas continua a esconder os dados reais dos resultados que ela já alcançou fruto do trabalho dos metalúrgicos.

LUCRO BRUTO

No primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 244 milhões, um aumento de 319% em relação ao 4º trimestre de 2014. A Margem de Lucro Líquido também foi positiva, 3,24%.



OS METALÚRGICOS JÁ ESTÃO TRABALHANDO MAIS E RECEBENDO MENOS

Houve um aumento da produção de aço por trabalhador entre maio de 2014 e abril desse ano, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Isso significa que a USIMINAS já está lucrando mais em cima de cada trabalhador, aproximadamente, 2,92%.



CRESCIMENTO DO EBTIDA DEVIDO A SIDERURGIA

O EBTIDA (dado que mede a valorização do patrimônio da empresa) ajustado do 1º trimestre de 2015 foi de 379,5 milhões de reais, aumento de 25,8% em relação ao 4º trimestre de 2014. O relatório da própria USIMINAS diz que esse resultado foi "devido principalmente ao melhor desempenho da Unidade de Siderurgia". Só na Siderurgia, o EBTIDA foi de R\$337 milhões, um aumento de 26%.

0

NOVOS PROJETOS

O próprio presidente da Usiminas, Romel, anunciou que o governo Dilma acabou de lançar mais um projeto para beneficiar as empresas através da privatização de rodovias, portos, ferrovias e aeroportos, o que vai gerar mais lucros para as empresas, como as siderúrgicas com a produção de mais aço. O que vai beneficiar diretamente a USIMINAS.

Como a própria direção da usina afirma: "sua produção de aços especiais para a construção civil dá à empresa vantagem na participação dos grandes projetos de infraestrutura e eventos esportivos nos próximos anos, no Brasil".

A EMPRESA LUCROU MUITO E OS SALÁRIOS NÃO AUMENTARAM

Até novembro do ano passado, data base da categoria, o grupo USIMINAS teve um lucro líquido de R\$ 326 milhões. Só na Siderurgia, o lucro bruto aumentou 40% em relação ao ano anterior e o lucro operacional foi de R\$ 106 milhões, crescimento de 324%. Mas na Campanha Salarial a primeira proposta dela não repunha nem a inflação. E depois de muita mobilização, o reajuste foi de 6,34%, apenas o INPC, ou seja, só repôs as perdas que já tivemos durante o ano.

2013

O Lucro bruto da empresa, de setembro

de 2012 até setembro de 2013, foi de 1,157 bilhões, um aumento de 68% na

comparação com o mesmo período do ano anterior. Mas na Campanha Salarial o reajuste foi de 6%, sendo apenas 0,42% acima da inflação.



OU SEJA, EM 2013 O LUCRO BRUTO CRESCE 68%, MAS O SALÁRIO SÓ 0,42% E A PLR FOI 1,35 DO SALÁRIO.

EM 2014, O LUCRO BRUTO CRESCEU 40%, MAS OS SALÁRIOS NÃO AUMENTARAM, APENAS REPÔS A INFLAÇÃO E A PLR FOI UMA VERGONHA DE 0.6 DO SALÁRIO.

E essa reposição já foi corroída pela alta dos preços. Desde novembro do ano passado até maio, a perda salarial com a inflação já soma 7%. E agora a empresa ainda quer cortar de 14% a 16% dos salários. No total a perda seria de aproximadamente ¼ do salário. E para a empresa a redução proposta dos salários não representa nem 1% do Lucro dos patrões.

Comparando os reajustes dos trabalhadores da USIMINAS com os de outros trabalhadores do ramo industrial a perda acumulada é de 6,69%. Ou seja, em outros setores e mesmo na siderurgia os trabalhadores tem salários bem maiores que os nossos.

USIMINAS SÓ VALORIZA SEUS ACIONISTAS O RESTO É HISTÓRIA PRA BOI DORMIR!

Na semana passada, recebemos várias denúncias de reuniões feitas pela chefia para obrigar os trabalhadores a assinar um abaixo assinado feito e entregue pelos gerentes e alto escalão da empresa.

Já avisamos para a direção da USIMINAS que o abaixo assinado e a pressão feita pela chefia e pelos pelegos traíras ligados ao Boca Roxa não tem validade.

PARA CHEFIA MAIS SALÁRIOS, PARA QUEM GARANTE A PRODUÇAO QUEREM REDUZIR AINDA MAIS

A chefia recebeu, no mês passado, 4 salários de remuneração variável (salário extra) e recebe altos salários todo mês, então para eles não tem redução salarial.

Mas a proposta apresentada pela USIMINAS atinge todos os trabalhadores da semana inglesa na USIMINAS e todos os trabalhadores na USIMEC. E sabemos que não querem parar por aí, esse é só o primeiro passo para reduzir os salários de todos os companheiros.

O SINDICATO ESTÁ NA LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS DE TODA A CATEGORIA

Não podemos deixar que o chefe que ganha altos salários e PLR gordas, sem contar os que já estão aposentados, aprove a redução de salários dos trabalhadores, sendo que os mais prejudicados serão aqueles que já recebem baixos salários e que 15% a menos compromete o pagamento de bens básicos, como moradia, comida e saúde.

Além de reduzir salários, a proposta apresentada pela empresa não garante estabilidade no emprego. Ou seja, em

um mesmo setor a USIMINAS pode demitir uma parte e quem ficar na área vai ter os salários reduzidos e trabalhar dobrado. E a empresa ainda pode contratar novos trabalhadores com o salário base já reduzido em 15% e ir substituindo os trabalhadores atuais por outros com menores salários. Assim, a USIMINAS pode rebaixar de forma permanente os salários.

É ISSO QUE QUEREM OS PATRÕES: REDUZIR SALÁRIO E DIREITOS E CONTINUAR A DEMITIR

Vejam o exemplo da Volks, montadora que desde meados da década de 90 tem realizado acordos que permitiram a empresa colocar o banco de horas, reduzir os salários e usar do lay-off, que é a suspensão dos contratos de trabalho. Ou seja, atacou de todas as formas os direitos dos trabalhadores dizendo que isso era para evitar as demissões.

E o que fez a Volks depois de cada acordo assinado? Continuou a demitir, em 1998 o número de trabalhadores era de 23 mil e depois de todos esses acordos hoje são apenas 8.370 trabalhadores.

AQUI, EM CUBATÃO, BH E PORTO ALEGRE: VAMOS JUNTOS AMPLIAR A LUTA CONTRA A REDUÇÃO E AS DEMISSÕES

Tanto nós do SINDIPA, como os Sindicatos de Santos, Belo Horizonte e Porto Alegre já dissemos que não vamos aceitar essa proposta vergonhosa.

PARTICIPE DAS MOBILIZAÇÕES CHAMADAS PELO SINDICATO! É NA LUTA QUE ENFRENTAMOS A PRESSÃO DOS PATRÕES E DEFENDEMOS NOSSOS DIREITOS!

DIA 18/06, TEM ASSEMBLEIA PARA OS TRABALHADORES NA CMI DO BRASIL

Depois de enrolar mais 3 meses para fazer uma nova proposta e insistir que o Sindicato levasse a proposta já rejeitada pelos trabalhadores para outra votação, a CMI tem coragem de apresentar uma proposta que avança muito pouco. Por isso, agora vamos votar se aceitamos a proposta ou se vamos para a greve. Perdemos a paciência com a enrolação da empresa.

A CMI do Brasil iniciou o trabalho dentro da área da USMINAS após a data base. Por isso, o que os trabalhadores vão avaliar e decidir são os pontos do 1º Acordo Coletivo.

VEJA A PROPOSTA DA EMPRESA:

- Vale alimentação de R\$ 95,00.
- As horas extras serão pagas e apenas poderão ser compensadas em dias ponte.

- Horas extras realizadas nos domingos e feriados serão pagas com 100% ou compensadas nos dias pontes também com 100%.
- Plano de saúde sem mensalidade com coparticipação do trabalhador de 30% por procedimento.
 Para a inclusão de dependentes será cobrada além da coparticipação uma mensalidade por pessoa.
- Afastados por acidente de trabalho recebem, além da estabilidade de um ano prevista em lei, mais 30 dias.
- Afastados por doenças não relacionadas ao trabalho e trabalhadores que se tornarem pai terão estabilidade de 30 dias.
- Estabilidade pré-aposentadoria para trabalhadores com 5 anos de empresa e que falta 18 meses para aposentar.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA, DIA 18/06, ÀS 17:30, NO SINDICATO